

A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA NOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Leticia Tarachucky Moreira ¹
Chaiane Karol Alegri Cunha²
Fabiola Sucupira Ferreira Sell ³
Geisa Letícia Kempfer Böck ⁴

RESUMO

A participação de pessoas com deficiência visual nos processos de ensino-aprendizagem com equidade de oportunidades tem sido um desafio constante para educadores e profissionais da área da educação. A utilização de tecnologia assistiva surge como uma das alternativas promissoras para remoção de barreiras que ampliam os modos de participação. Tem-se por objetivo neste estudo caracterizar o papel da tecnologia assistiva no contexto de ensino-aprendizagem de pessoas cegas e de baixa visão. Trata-se de uma revisão bibliográfica, com análise de conteúdo de artigos científicos, localizados no Portal de Periódicos CAPES, publicados no Brasil nos últimos 10 anos, que abordam a utilização de tecnologia assistiva em práticas educativas com pessoas com deficiência visual no ensino de matemática. Os descritores utilizados nas buscas foram: “Tecnologia Assistiva AND Matemática”. Com os resultados e discussões da revisão bibliográfica, foram identificadas demandas específicas enfrentadas por pessoas com deficiência visual no ambiente educacional. A falta de acesso a materiais impressos e a necessidade de estratégias de aprendizagem que respeitem as diferenças no modo de expressão e participação de cada sujeito são alguns dos desafios identificados. A partir dessas demandas, a tecnologia assistiva desempenha um papel fundamental, fornecendo ferramentas e recursos que facilitam o acesso ao conhecimento e à participação ativa nas atividades educacionais. Com essa revisão, podemos aprofundar nossa compreensão quanto à utilização e abordagem da tecnologia assistiva nas práticas de ensino e de aprendizagem. Com a socialização desse trabalho buscamos provocar reflexões que possam contribuir para redução de barreiras no ensino e na aprendizagem de pessoas cegas e/ou com baixa visão, visando romper com a lógica de procedimentos metodológicos que são homogeneizadores e que não acolhem a diversidade de características dos sujeitos.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva. Deficiência Visual. Inclusão. Educação. Matemática.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC, bolsista no Centro de Ciências Tecnológicas - CCT, no Programa Assistiva, leticia.tarachucky@gmail.com;

² Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Santa Catarina, voluntária no Centro de Educação a Distância no Laboratório em Educação Inclusiva- UDESC/CEAD/LEdI, chaianekarol.bio@gmail.com;

³ Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, professora Associada da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, fabiola.sell@udesc.br;

⁴ Professora Orientadora: Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina, no Centro de Educação a Distância no Laboratório em Educação Inclusiva- UDESC/CEAD/LEdI, geisa.bock@udesc.br;